

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo		2025/2026
Unidade Curricular		Necessidades Educativas Especiais
ECTS		6
Ano Curricular		2
Período Lectivo		1º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática	Prática/Laboratório
1h	2h	

Docente responsável (Unidade Orgânica)
Sofia Freire (Instituto de Educação)

Objetivos / Competências a desenvolver:
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os acontecimentos históricos que deram origem à Inclusão - Reconhecer a importância da perspetiva inclusiva na sociedade atual - Analisar criticamente os principais documentos legislativos que enquadram a Inclusão e Educação Especial em Portugal e no mundo - Reconhecer a influência de barreiras individuais, organizacionais e legislativas no desenvolvimento de uma educação inclusiva - Analisar situações educativas e planear ações com vista a superar barreiras ao desenvolvimento de uma educação inclusiva - Planear, organizar e avaliar o processo educativo em função das características, necessidades específicas e desafios particulares colocados pela diversidade de alunos, a partir da exploração de procedimentos para o desenvolvimento de uma educação inclusiva

Conteúdos programáticos:
<p>I. Perspetiva histórica: O caminho percorrido desde a segregação à inclusão</p> <p>a. Propostas e pressupostos</p> <p>b. Avaliação crítica das propostas e pressupostos</p> <p>II. Educação Inclusiva:</p> <p>a. Principais desafios ao desenvolvimento de uma educação inclusiva na sociedade atual</p> <p>b. Barreiras à educação inclusiva</p> <p>III. O processo de inclusão</p> <p>a. Organização da Educação Especial</p> <p>b. Resposta educativa em contextos educativos regulares</p> <p>i. Identificação das necessidades específicas dos alunos</p>

- ii. Planeamento e organização do processo educativo
- iii. Avaliação das aprendizagens e do processo educativo

Métodos de Ensino:

Exposição oral de diversos temas. Análise e discussão de documentos legislativos, de trabalhos empíricos e casos relacionados com necessidades educativas e inclusão. Trabalho individual e em grupo em sala de aula e fora da sala de aula.

Bibliografia geral (até 20 obras):

- Ainscow, M. (2020). Promoting inclusion and equity in education: lessons from international experiences. *Nordic Journal of Studies in Educational Policy*, 6(1), 7-16, <https://doi.org/10.1080/20020317.2020.1729587>
- Ainscow, M. (2011). Aprender com a diversidade: Um guia para o desenvolvimento da escola. Lisboa: Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.
- Ainscow, M., Booth, T. & Dyson, A. (2006). Improving schools, developing inclusion. London: Routledge.
- Booth, T., & Ainscow, M. (2016). The Index for Inclusion: a guide to school development led by inclusive values. (4th edition). Index for Inclusion Network. LINK: <https://www.csie.org.uk/resources/inclusion-index-explained.shtml>
- EASNIE - European Agency for Special Needs and Inclusive Education (2003). Inclusive Education and Classroom Practice. Brussels: European Agency for Special Needs and Inclusive Education. LINK: https://www.european-agency.org/sites/default/files/inclusive-education-and-classroom-practices_iecp-en.pdf
- EASNIE - European Agency for Special Needs and Inclusive Education (2014). Five key messages for inclusive education. Brussels: European Agency for Special Needs and Inclusive Education. LINK: <https://www.european-agency.org/resources/publications/five-key-messages-inclusive-education>
- Freire, S. (2008). Um olhar sobre a inclusão. *Revista de Educação*, XVI(1), 5-20.
- Freire, S., Caetano, A. P., Carvalho, C., Mogarro, M. J. & Fadda, R. (2024). Participação Social e Suporte Social: Perspetivas de Alunos com Necessidades Educativas Específicas. *SISYPHUS - Journal of Education*, 12(01), 108-129, <https://doi.org/10.25749/sis.32142>
- Freire, S. & Tinoca, L. (2023). Práticas de inclusão em contextos educativos. In AA.VV. Sínteses de Investigação UIDEF: 2020-2023 (pp. 34-60). Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, <http://hdl.handle.net/10451/61409>
- Freire, S. (2021). Promovendo a participação social e a aprendizagem em sala de aula: um olhar sobre a ação docente. In F. A. Cruz, L. Veiga, M.C. Barbosa-Lima & P. Simeão (Orgs.), *Do campo a cidade: propostas para uma educação inclusiva* (pp. 396-410). Joinville, SC: Editora Santorini. ISBN: 978-65-88895-27-6, <https://www.researchgate.net/publication/360485437>
- Freire, S. (Coord.) (2021). *Inclusão como participação social: diferentes perspetivas em análise*. (Coleção Educação XXI). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa [ePUB] ISBN: 978-989-8753-65-6, <http://www.ie.ulisboa.pt/publicacoes/ebooks/educacao-xxi/inclusao-como-participacao-social-diferentes-perspetivas-em-analise>
- Lopes, J. P. & Silva, H. S. (2022). *Aprendizagem Cooperativa na Sala de Aula – Um guia prático para o Professor* (2ª edição). Pactor.
- Maia, V. O. & Freire, S. (2020). A diferenciação pedagógica no contexto da educação inclusiva. *Revista Exitus*, 10, 1-29, <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2020v10n0ID1147>
- Morgado, J. (2003). *Qualidade, inclusão e diferenciação*. Lisboa: ISPA.
- OECD. (2022). *Review of Inclusive Education in Portugal, Reviews of National Policies for Education*. OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/a9c95902-en>
- Rao, K. & Meo, G. (2016). Using Universal Design for Learning to Design Standards-Based Lessons. *SAGE Open*, 6, 1-12, <https://doi.org/10.1177/2158244016680688>
- Rodrigues, D. (2006). *Investigação em educação inclusiva*. Lisboa: FMH Edições.

Tilstone, C., Florian, L. & Rose, R. (2003). Promover a educação inclusiva. Lisboa: Instituto Piaget.
Tomlinson, C. A. (2008). Diferenciação Pedagógica e Diversidade - Ensino de Alunos em Turmas com Diferentes Níveis de Capacidades. Coleção Educação Especial. Porto Editora
UNESCO. (2017). A guide for ensuring inclusion and equity in education. UNESCO.
UNESCO. (2020). Towards inclusion in education: Satus, trends and challenges. UNESCO.

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Participação nas actividades da UC, através da elaboração de tarefas individuais ou em grupo realizadas em contexto de aula (40%).
Trabalho individual realizado em aulas não presenciais (2 X 20%)
Trabalho individual final (20%)

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

A avaliação em regime de avaliação alternativo é possível a estudantes abrangidos por disposições especiais comprovadas formalmente (e.g., estatuto de trabalhador-estudante), acordada com o docente, e será na forma de exame final escrito (100%) a realizar no dia 7 de janeiro de 2026. Os alunos abrangidos por estatuto especial devem, nas duas primeiras aulas, informar a docente.

Regras relativas à melhoria de nota:

Os estudantes podem fazer melhoria de nota no ano letivo seguinte, nos prazos que são estipulados em cada ano letivo. A melhoria consta de um exame sobre toda a matéria dada (100% da classificação final) e o estudante deve fazer uma inscrição na secretaria.